



## **Análise comparativa dos atributos morfológicos foliares de *Pseudobombax grandiflorum* Cav. (Malvaceae) em inselberg e restinga**

*Vanessa Xavier Barbosa da Silva, Saulo Pireda, Maria Isabel T. P. Moreno, Guilherme Rodrigues Rabelo, Tatiane Pereira de Souza, Maura Da Cunha*

Fatores ambientais são determinantes para a colonização de espécies vegetais e podem indicar o grau de plasticidade de cada planta, alterando consideravelmente a sua morfologia. A espécie *Pseudobombax grandiflorum* ocorre tanto em inselberg quanto em restinga. Nesse sentido, é possível sugerir que a espécie em questão desenvolveu estratégias adaptativas para se perpetuar em ambos os perfis fitofisionômicos. Sendo assim, o presente trabalho visa analisar as diferenças morfológicas da espécie em questão nos dois ambientes. Fragmentos da lâmina foliar foram processados seguindo os métodos usuais para microscopia eletrônica de varredura (MEV) e para determinação dos parâmetros morfológicos. Os resultados apresentaram diferenças significativas entre os dois ambientes para a maioria das características morfológicas observadas, exceto para densidade. Os indivíduos coletados na área de inselberg apresentaram maior área foliar, além de uma maior densidade estomática. Espécies que evitam o sombreamento tendem a ter um aumento da área foliar em condições de alta luminosidade resultando numa otimização do aparato fotossintético, além de um maior controle de perda de água por transpiração excessiva. Já na restinga, os indivíduos coletados apresentaram uma maior suculência foliar, maior espessura e maior massa foliar por unidade de área, prováveis respostas à baixa disponibilidade nutricional e ao caráter xérico desse ecossistema. Através da MEV foi verificado o agrupamento dos estômatos entre as nervuras de menor porte, sendo mais marcante essa organização em indivíduos coletados no inselberg. Também foi observada uma maior sinuosidade da parede periclinal externa, provavelmente atuando na reflexão do excesso de luz incidente. Indivíduos coletados na restinga apresentaram uma camada maior de cera epicuticular que pode funcionar como uma barreira física para insetos herbívoros, além de reduzir a perda de água. Além disso, foi observada a presença de tricomas glandulares em ambos os tipos foliares. A partir dos resultados obtidos é possível observar que *P. grandiflorum* tem a capacidade de ajustar os atributos morfológicos da folha em detrimento das condições ambientais contrastantes entre os dois ecossistemas.

Palavras-chave: *Pseudobombax*, Morfologia, Ecossistemas

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, CAPES, UENF

22<sup>o</sup> Encontro de Iniciação Científica da UENF

14<sup>o</sup> Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

10<sup>a</sup> Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica



II Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UENF

2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UFF

**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**